



## PO88 - QUISTO ARACNOIDEU FETAL – CASO CLÍNICO DE DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL

Joana Sousa Nunes<sup>1</sup>; Rita Ladeiras<sup>1</sup>; Luísa Machado<sup>1</sup>; Elsa Pereira<sup>1</sup>; Adosinda Rosmaninho<sup>1</sup>

*1 - Hospital Senhora da Oliveira*

### Resumo

**Introdução:** Os quistos aracnoideus são malformações cerebrais de prevalência 0,3-1,7% responsáveis por 1% das lesões ocupantes de espaço. Apesar de maioritariamente congénitos, podem também ser secundários a trauma ou infeção. A patofisiologia e evolução estão ainda por esclarecer. Apesar de geralmente assintomáticos sob vigilância periódica, podem condicionar aumentada pressão intracraniana, compressão cortical e alterações do neurodesenvolvimento, requerendo tratamento.

**Objectivos:** O objetivo deste estudo foi descrever um caso clínico orientado pelo setor de Diagnóstico Pré-natal (DPN) do Hospital Senhora da Oliveira.

**Metodologia:** Os dados foram obtidos dos registos clínicos informáticos dos programas Sclinico® e Obscare®.

**Resultados:** Este caso reporta uma grávida de 29 anos, 2 gesta 1 para, referenciada à consulta de DPN por imagem quística cerebral fetal de 8.6x2.7mm em ecografia às 34 semanas. Em RMN fetal confirmou-se um quisto aracnoideu com compressão cortical e desvio da linha média. O parto por cesariana às 38 semanas e 6 dias ocorreu em hospital com apoio neurocirúrgico (RN masculino, 3600g, Apgar 10/10). Aos 3 meses, encontra-se sob vigilância e o seu neurodesenvolvimento é normal.

**Conclusão:** O diagnóstico pré-natal destes quistos permite uma abordagem multidisciplinar destas gestações, crucial ao adequado aconselhamento e decisão de via de parto, vigilância pré-natal e pós-natal.

**Palavras-chave:** quisto aracnoideu